



FAMASUL

Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

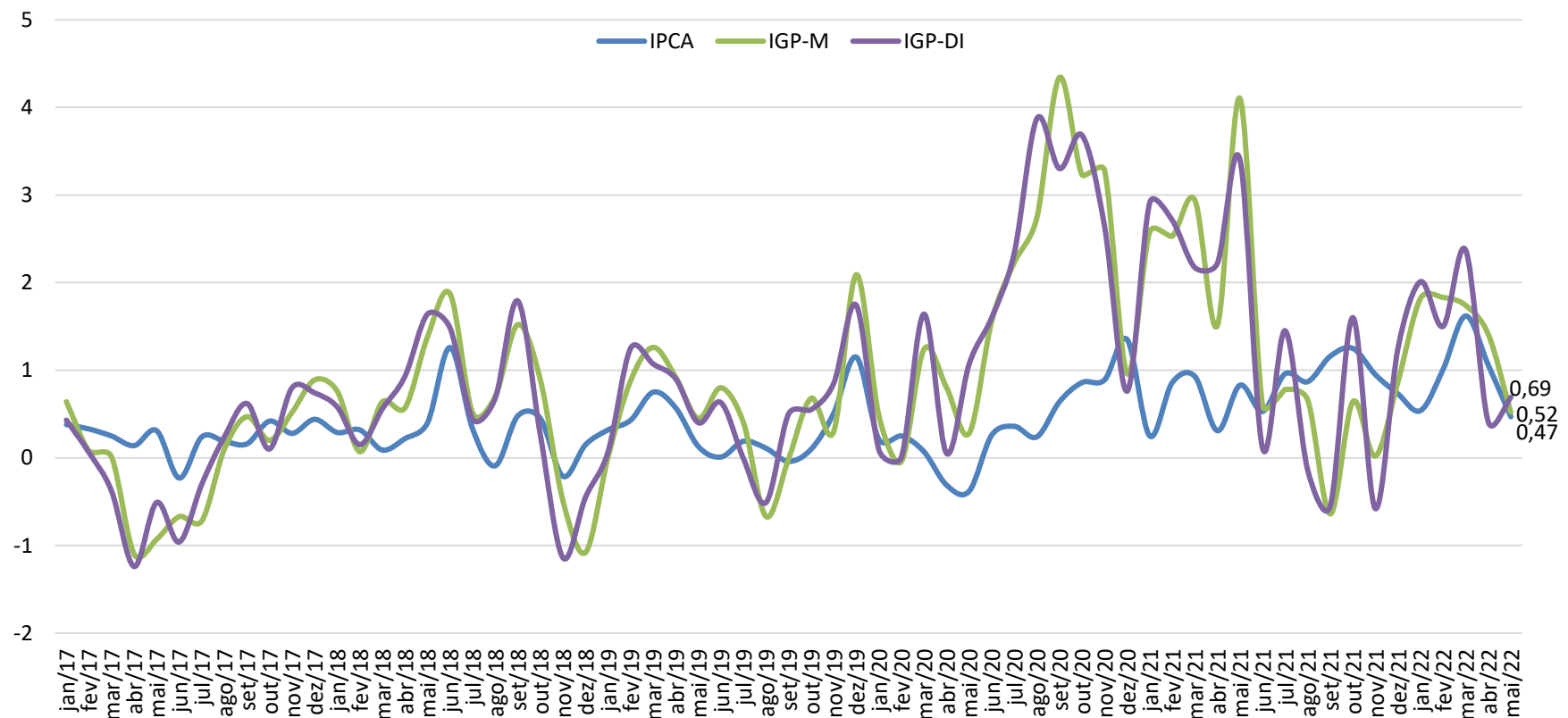
Boletim nº 140
Junho 2022

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em maio/2022, a inflação desacelera no índice oficial com o IPCA registrando 0,47% (Gráfico 01) e foi 0,59 ponto percentual menor que os 1,06% do mês anterior. Nos dois índices calculados pela FGV o comportamento foi divergente. O IGP-M foi 0,89 ponto percentual menor e registrou inflação de 0,52% no mês de maio. O IGP-DI, com índice de 0,69% foi 0,28 ponto percentual superior aos 0,41% de abril.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



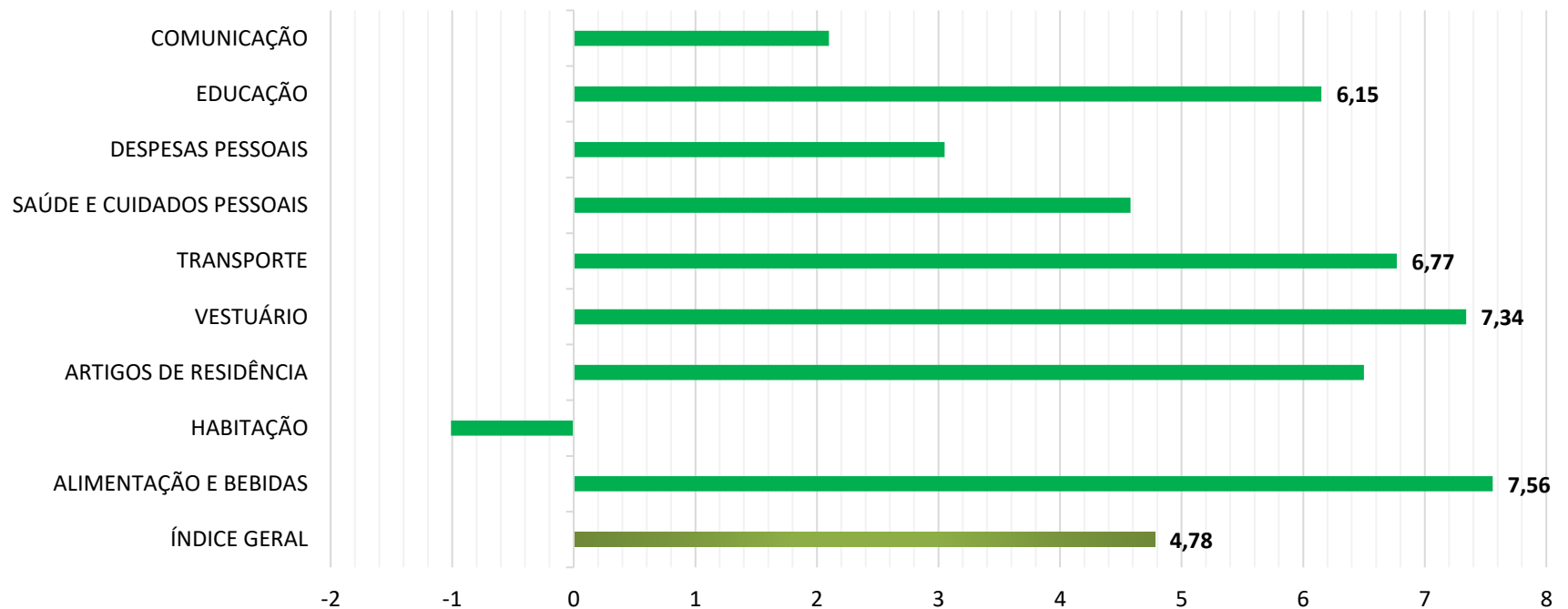
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

Nos cinco meses de 2022 a inflação oficial chega a 4,78% (Gráfico 02). O segmento de alimentação e bebidas registrou inflação de 7,56% e o setor de vestuário acumulou alta de 7,34%. O setor de habitação, registrou deflação de 1,01%. Em 12 meses a inflação atingiu 11,73%, esse índice supera a expectativa de mercado publicada pelo Banco Central que estima a inflação de 8,89% para 2022.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-mai/2022.



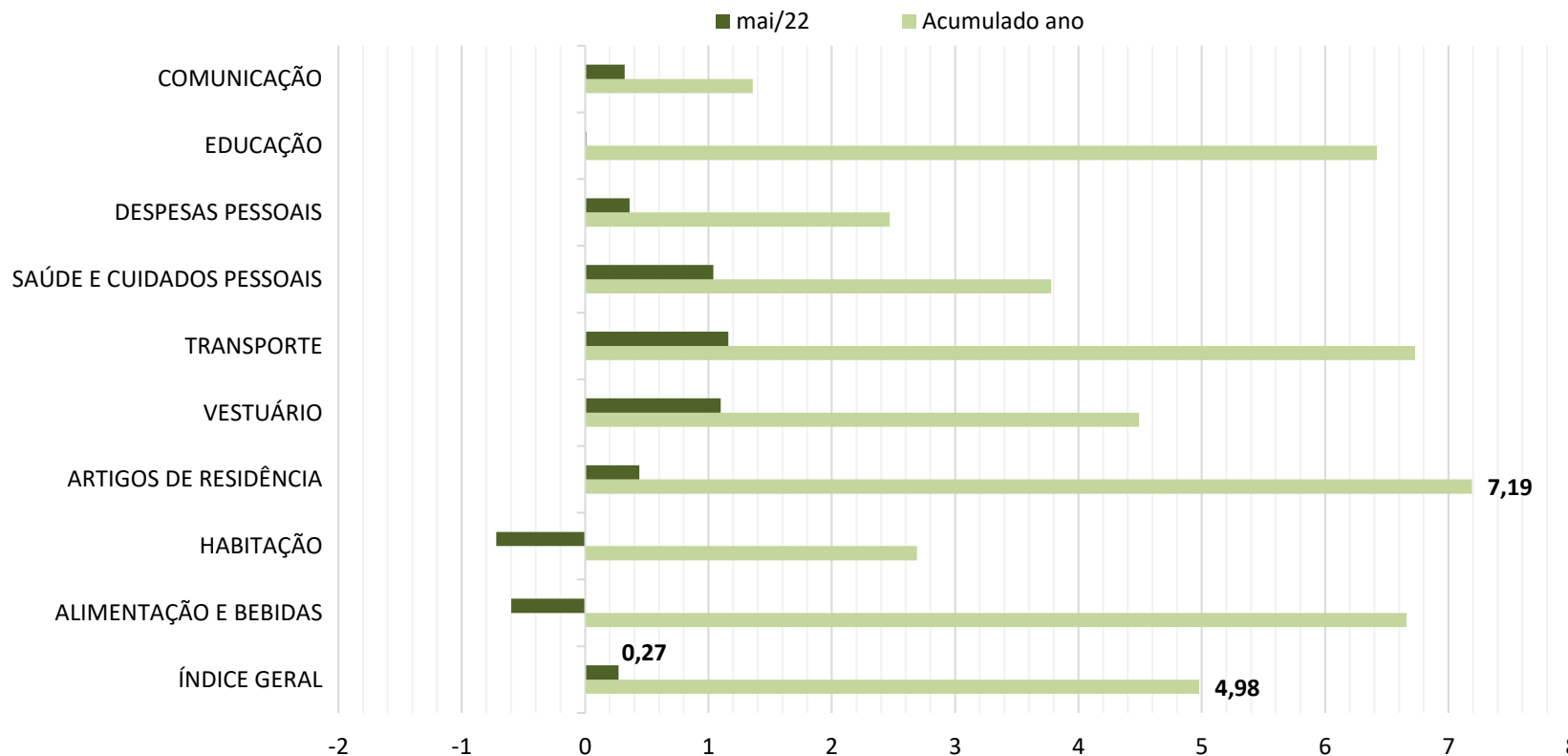
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

IPCA Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de maio de 2022 foi 0,27% e ficou abaixo da media nacional. No mês, os segmentos de habitação e alimentação e bebidas apresentaram deflação de 0,72% e 0,60%, respectivamente (Gráfico 03). No acumulado de 2022 a inflação na capital sul-mato-grossense foi 4,98%, sendo o setor de artigos de residência com maior alta, 7,19%.

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, maio/2022.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 14/06/2022, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 5,12, representou alta de 7,2% em relação ao valor de 01/06. No comparativo anual houve valorização nominal de 0,98% frente aos R\$ 5,07 por dólar registrado em 14/06/21 (Gráfico 04). A previsão do Banco Central é que o ano de 2022 encerre com o câmbio a R\$ 5,05 por dólar.

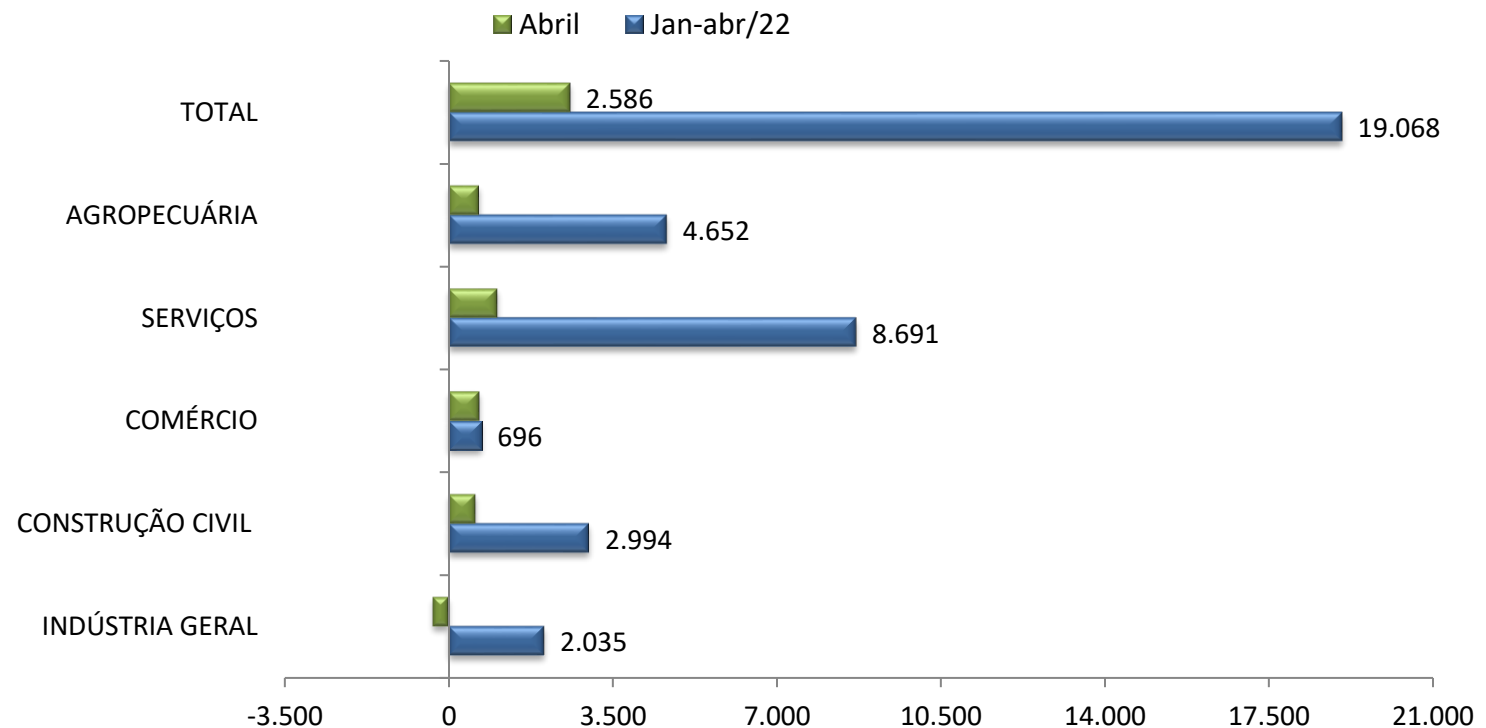
Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

No novo CAGED, o Mato Grosso do Sul gerou 2,586 empregos no mês de abril/2022. No quadrimestre o total de empregos gerados foi 19.068 vagas. O setor de serviços registrou maior número de vagas, foram 8.691 empregos. A agropecuária registrou 4.652 postos de trabalho nos quatro meses de 2022 (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, abril/2022.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Entre janeiro e abril de 2022 as exportações do agronegócio de Mato Grosso do Sul superaram US\$ 2,4 bilhões, um crescimento de 25,12% em relação ao igual período de 2021 e respondeu por 96,90% de tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O faturamento do complexo soja, cresceu 44,05% em um ano e foi responsável por 54,43% das exportações do agronegócio entre janeiro e abril de 2022. O segmento de carnes respondeu por 20,74% da receita com as exportações e registrou alta de 47,28% entre 2021 e 2022 (Gráfico 07).

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-abr/2022

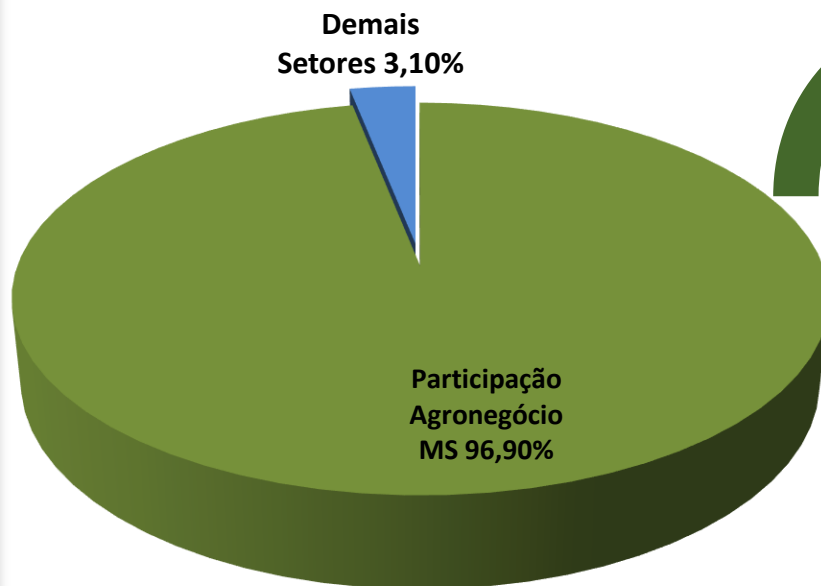
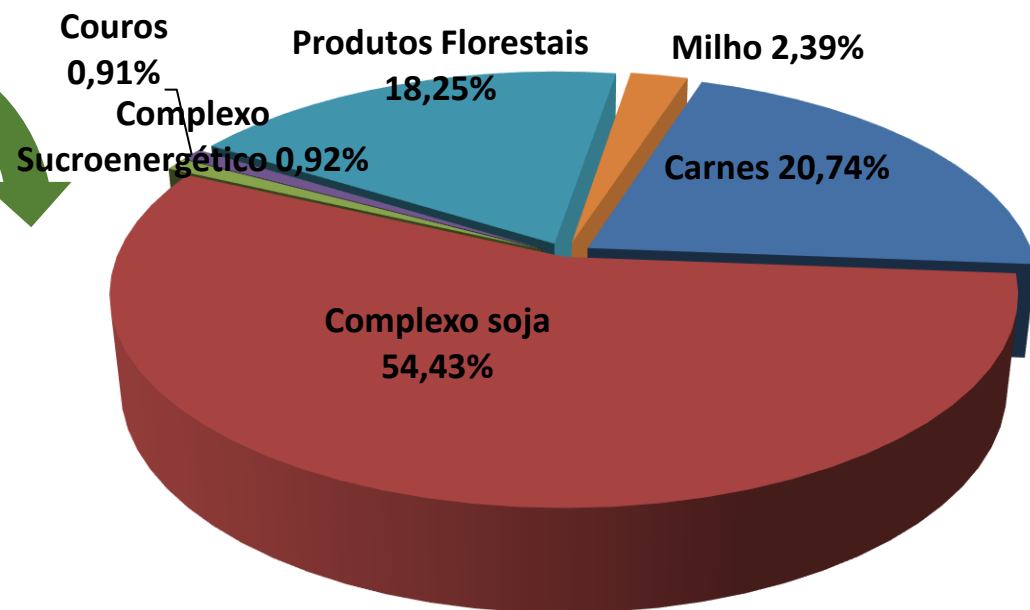


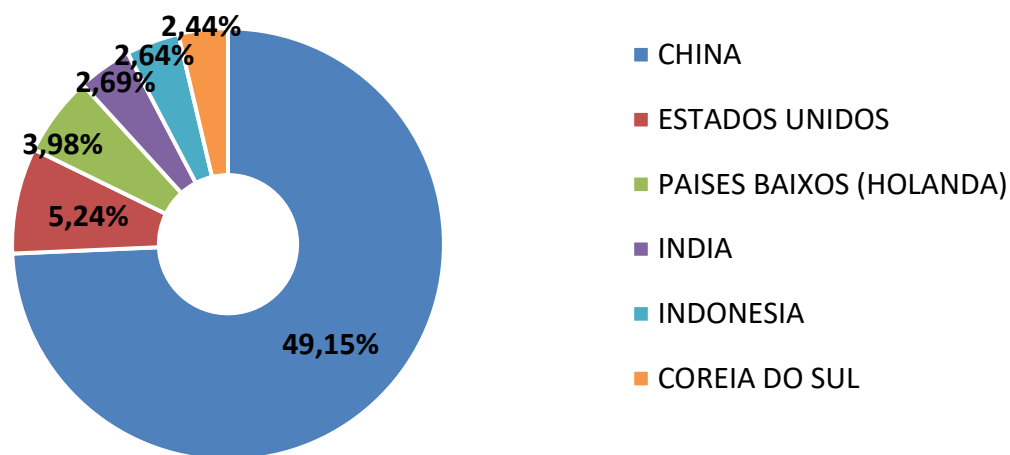
Gráfico 07 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-abr/2022



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

Entre janeiro e abril de 2022 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 49,15% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 1,20 bilhão, houve alta de 19,20% em relação aos R\$ 1,01 bilhão comprados ao igual período/2021. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,24% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 128,7 milhões, alta de 33,03% quando comparado ao valor de igual período de 2021 (Gráfico 08).

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-abr/2022.



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

Na primeira quinzena de junho observa-se recuperação no preço da arroba. No dia 14/06 o valor médio da arroba do boi foi R\$ 284,00 e apresentou valorização de 3,27% em relação ao dia 01. A arroba da vaca registrou alta de 1,82% e foi cotada a R\$ 261,67 em 14/06 (Gráficos 09 e 10). A mudança de tendência no preço da arroba leva a inferir que a oferta de animais está mais ajustada e esse comportamento deve permanecer nas próximas semanas. No comparativo anual o preço da arroba do boi está 7,0% menor que igual período de 2021 e a arroba da vaca desvalorizou 10,0% frente ao valor de junho do ano passado.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

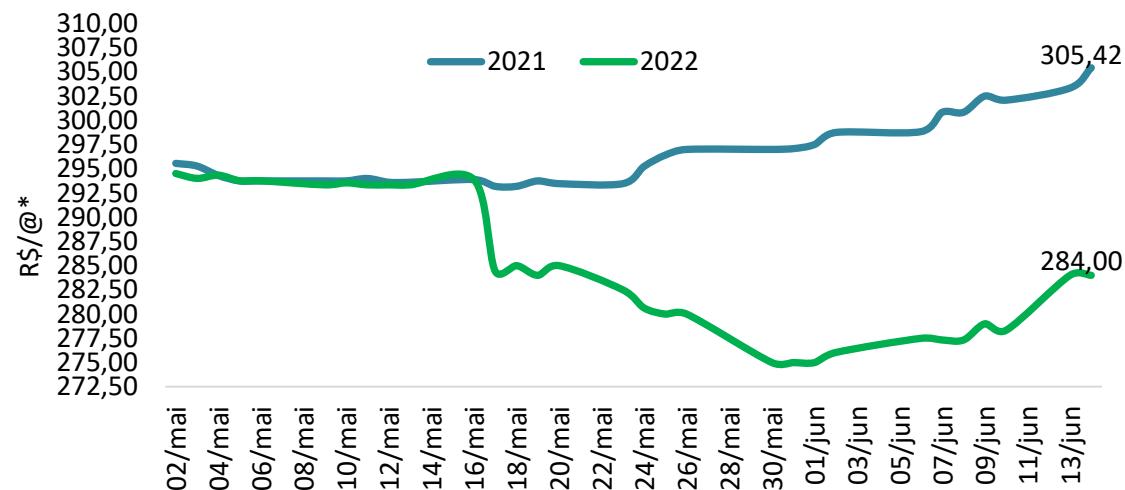
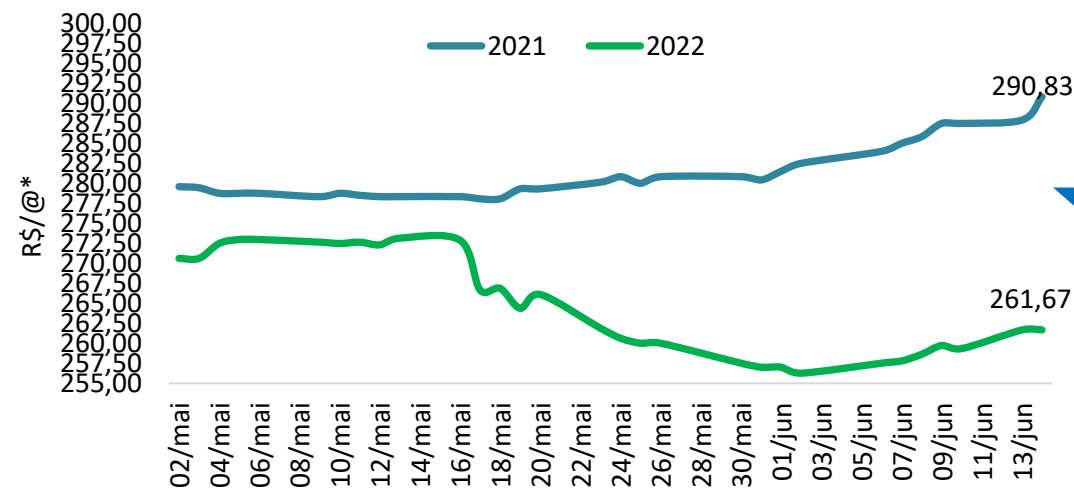


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI de maio/2022 o resultado registra desvalorização real de 11,54% na cotação da arroba do boi gordo e queda de 13,29% no valor da arroba da vaca entre maio/2021 a maio de 2022 (Gráficos 10 e 11). A depreciação real no preço da arroba demonstra a perda no poder de compra do produtor. No preço da arroba da vaca a queda é ainda mais acentuada porque os preços nominais tem sido pressionados em razão do aumento do abate de fêmeas.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

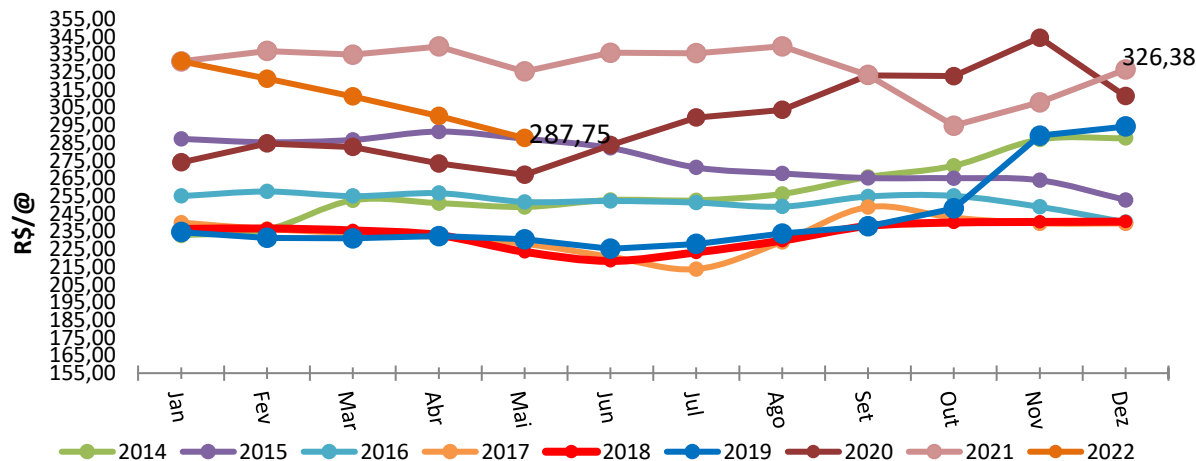
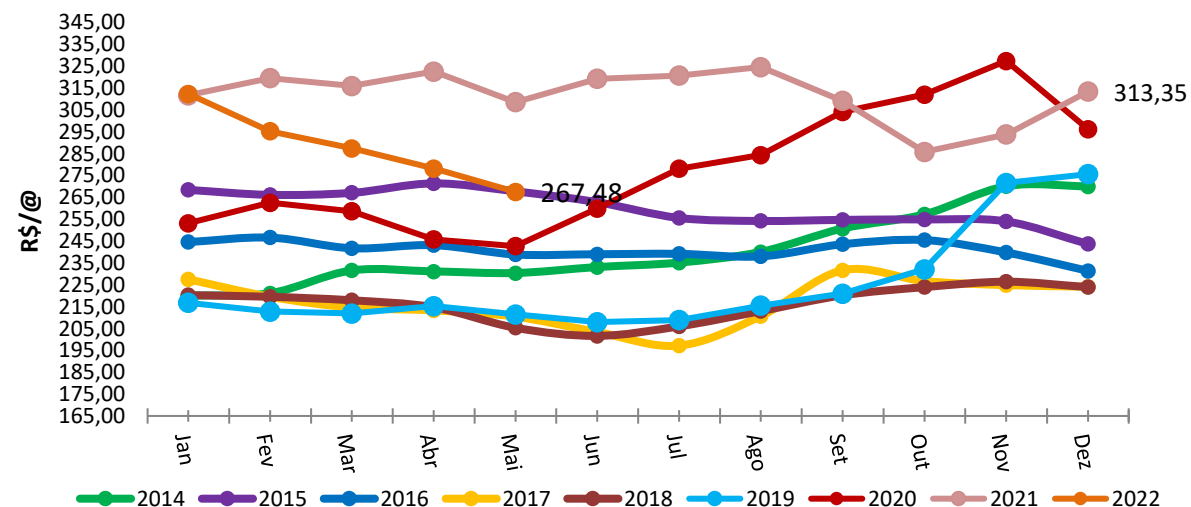


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



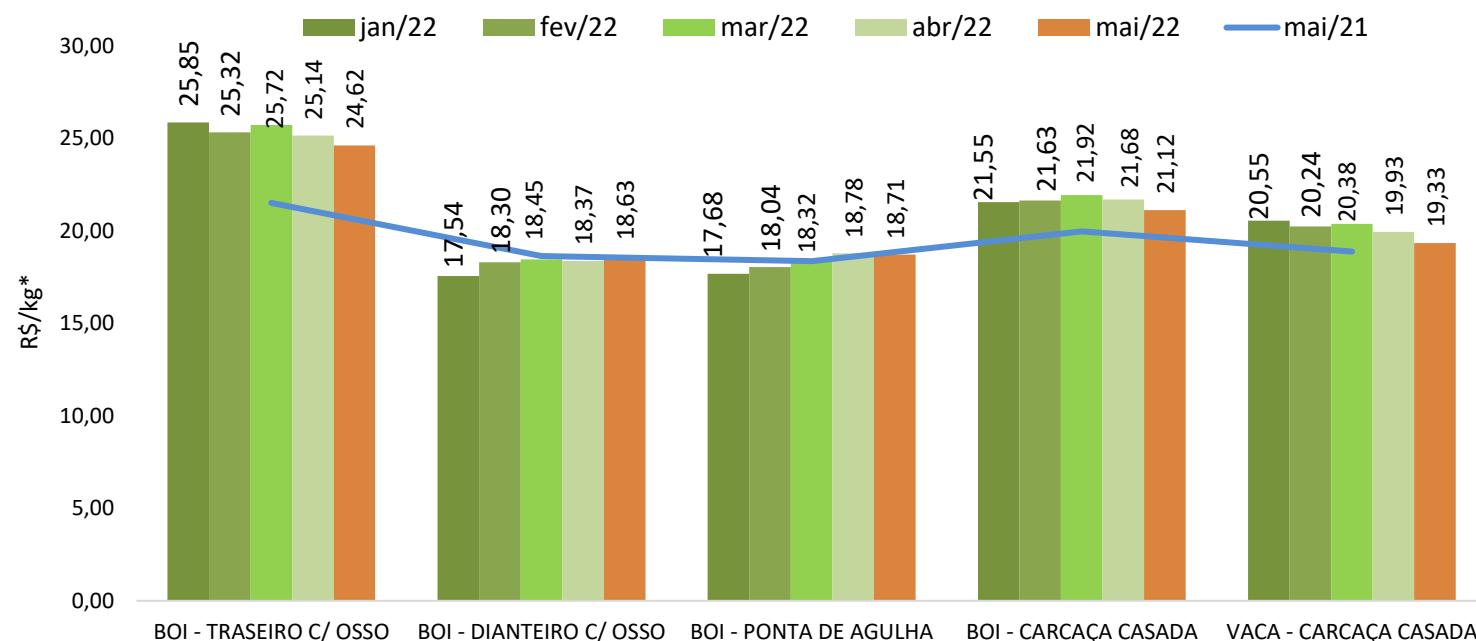
Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de maio/2022.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de maio/2022 predomina a desvalorização nos preços dos cortes bovinos no atacado (Gráfico 13). Apenas o dianteiro com osso valorizou 1,42% de abril para maio e foi cotado a R\$ 18,63/kg, em maio. Nos demais cortes a queda variou de 0,36% na ponta de agulha até 3,04% de retração na carcaça casada da vaca. No comparativo anual há valorização nos quatro dos cinco cortes pesquisados. Sendo o traseiro com osso a maior delas. Preço 14,48% maior frente aos R\$ 21,50/kg de maio de 2021. A carcaça casada do boi apresentou preço 5,77% superior de um ano para o outro. Apenas o dianteiro com osso registrou estabilidade no valor.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



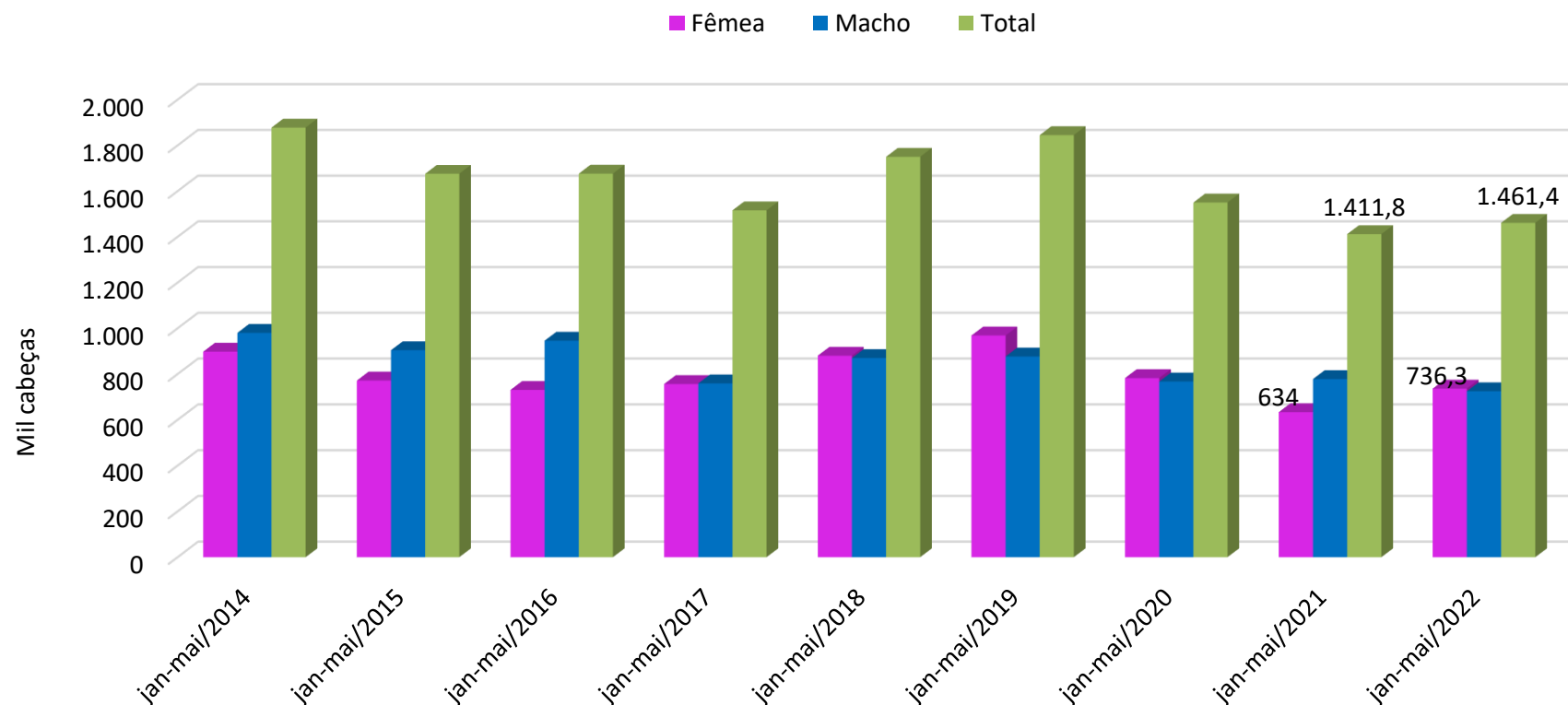
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 1,46 milhão de cabeças para abate nos primeiros cinco meses de 2022 (Gráfico 14). Esse número representou alta de 3,51% em relação a igual período de 2021. Do total de animais produzidos, 736,3 mil foram vacas, o que representou aumento de 16,18% em relação aos cinco meses de 2021. E respondeu por 50,39% dos animais abatidos em 2022.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



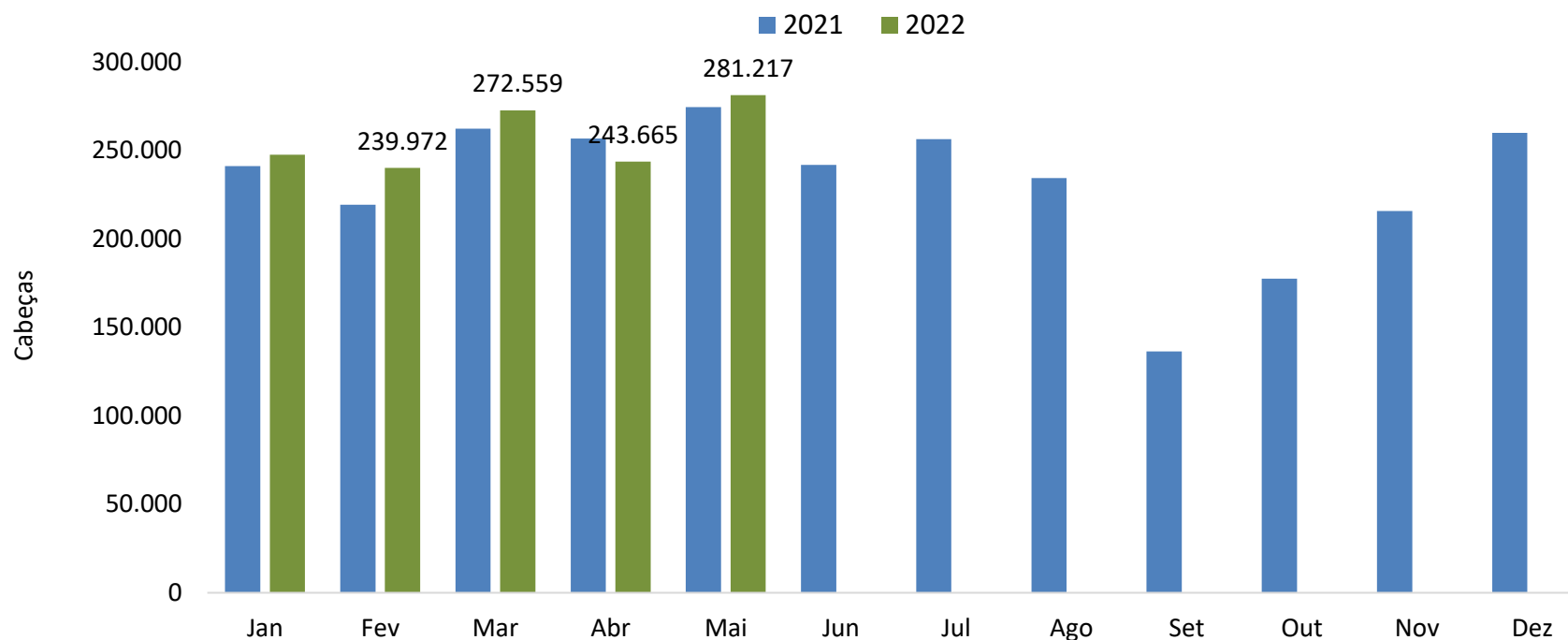
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de maio/2022 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 281,2 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou alta de 15,4% em relação ao mês de abril e foi 2,52% superior ao igual período de 2021. Nos cinco meses o total de animais abatidos foi 1,28 milhão de animais, crescimento de 2,49% frente aos 1,25 milhão de igual período de 2021.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

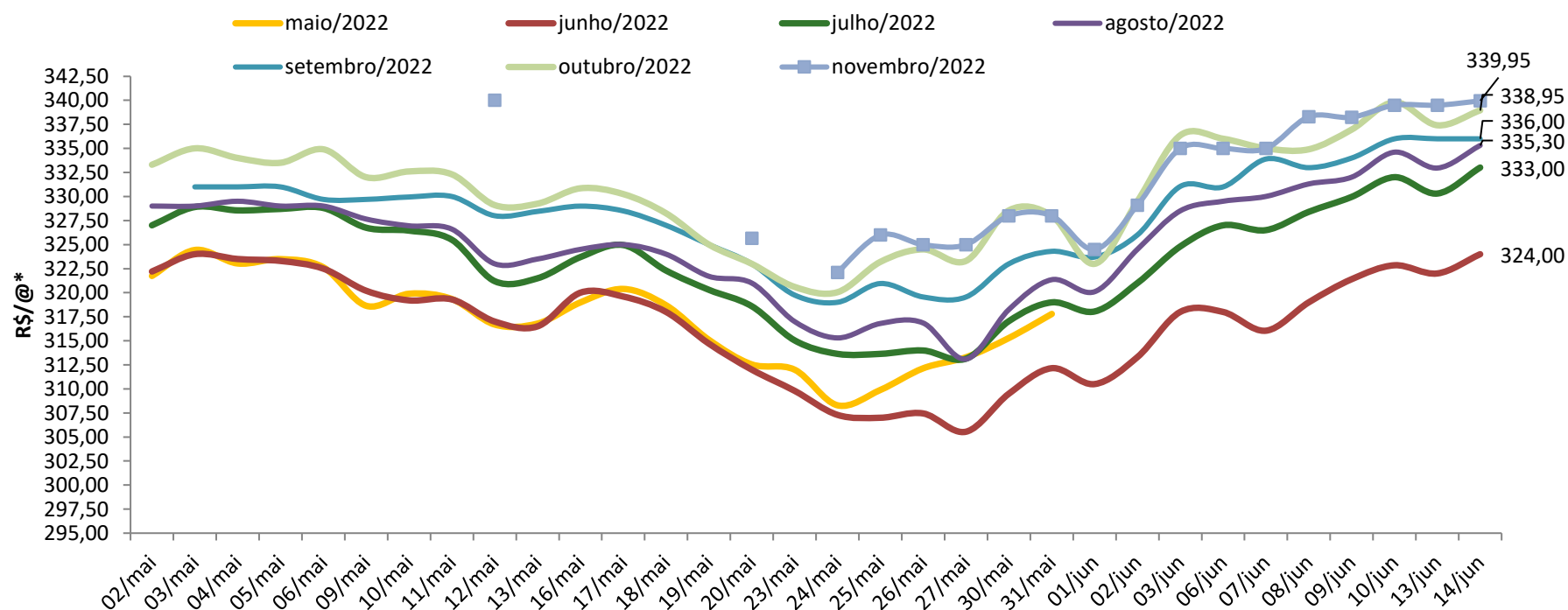


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

Entre 01 e 14/06, os valores da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 registraram valorização. O vencimento de junho/2022, a valorização da arroba foi 4,35% com valor de R\$ 324,00 por arroba. O vencimento de julho/2022 teve alta de 4,70% e foi cotado a R\$ 333,00/@ no dia 14/06. No vencimento de agosto/2022, houve valorização no valor da arroba, 4,75%, cotada a R\$ 335,30. Nos contratos de setembro e outubro/2022 as altas no valor da arroba foram 3,80% e 4,94%, respectivamente. No vencimento de novembro/2022 a arroba saiu de R\$ 324,50/@ no dia 01 para R\$ 339,95 em 14/06 registrando alta de 4,76% (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, em maio e jun/22



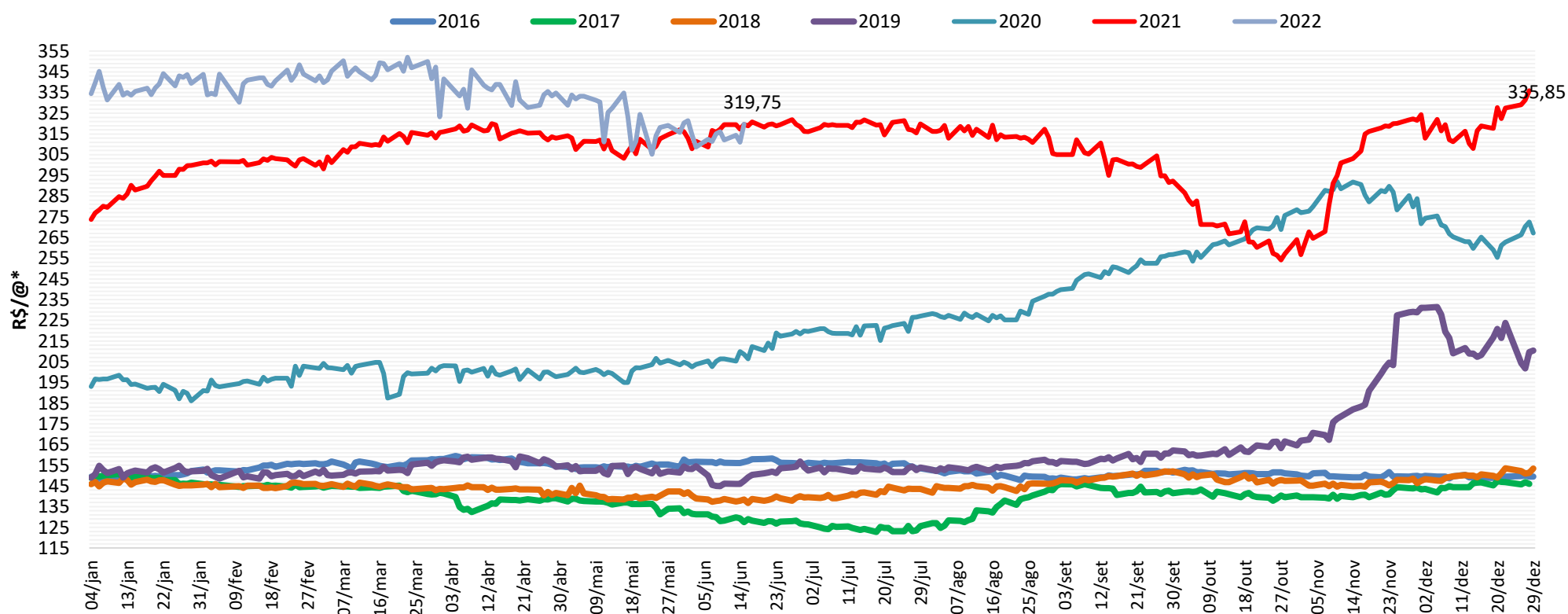
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo apresentou valorização de 1,63% entre 01 e 14/06 e fechou a data com a arroba ao valor de R\$ 319,75/@ (Gráfico 17). No comparativo anual houve valorização de 0,09%, frente aos R\$ 319,45/@ de igual período de 2021.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

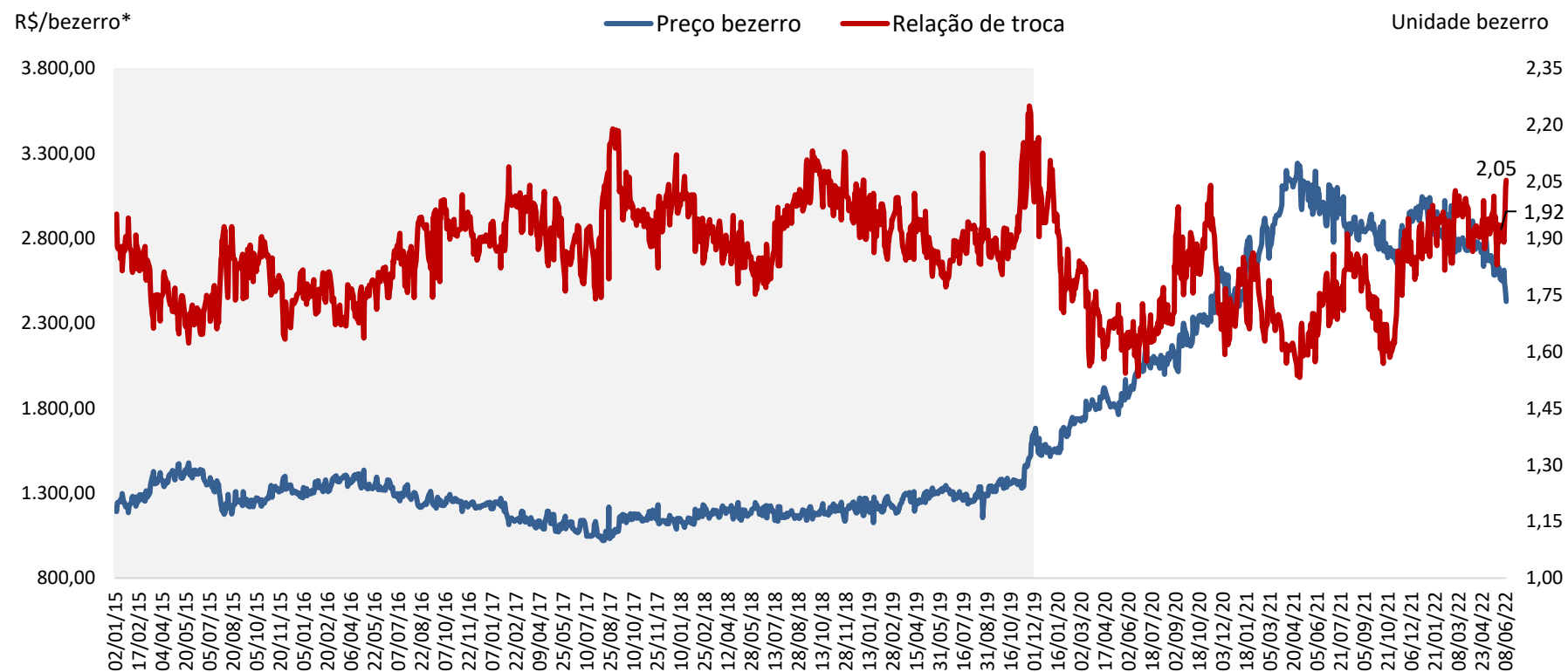


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou maio/2022 igual a “1 boi gordo para 1,92 unidade de bezerro”, alta de 0,71% em relação ao início do mês que foi 1,91 unidade de bezerro. Nos dez dias de junho/2022 houve ganho de 6,8% em relação ao final de maio e no dia 10/06 fechou em “1 boi gordo para 2,05 unidades de bezerros” (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



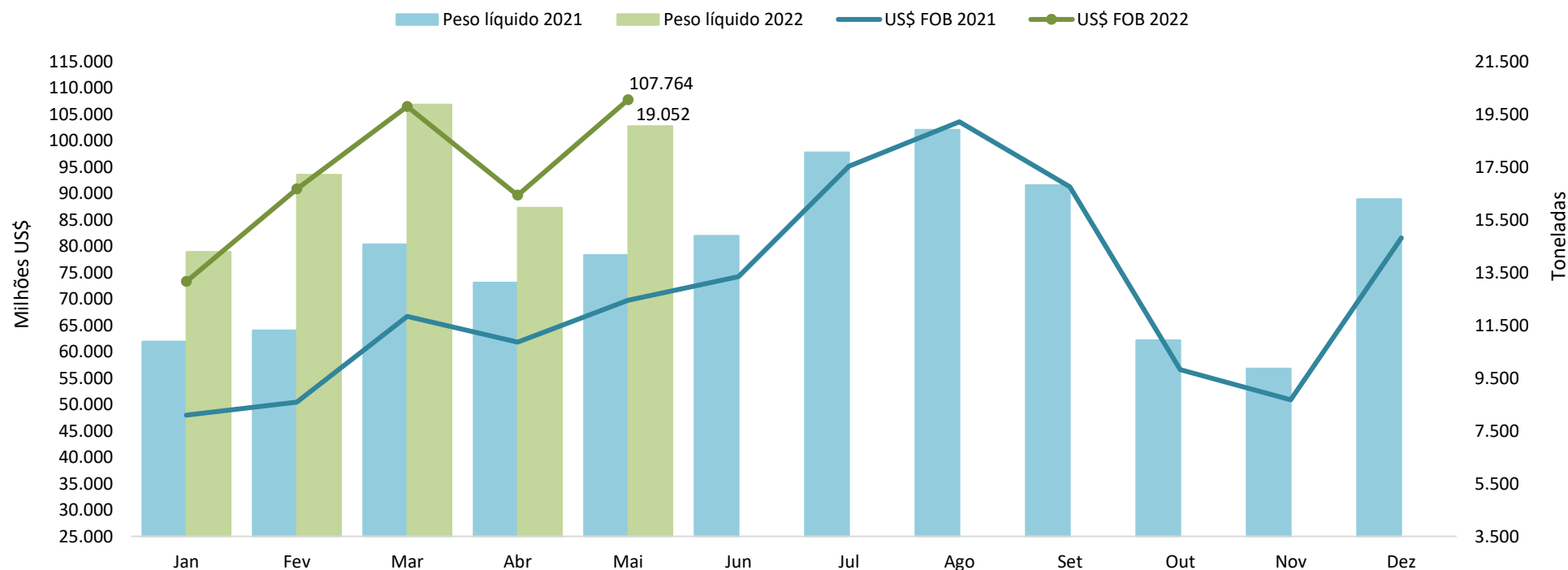
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

Em maio/2022, as exportações de carne bovina *in natura* do MS sobem em relação a abril e somaram US\$ 107,7 milhões e 19,0 mil toneladas de carne. O resultado supera o igual período de 2021 em 54,53% na receita e 34,49% no volume frente aos US\$ 69,7 milhões e 14,1 mil toneladas exportadas (Gráfico 19). Nos cinco meses, o estado embarcou para o exterior US\$ 468,0 milhões e 86,3 mil toneladas de carne bovina *in natura*. Esses números foram maiores que o quadrimestre de 2021, com a receita 57,78% maior, e um volume com alta de 34,86%. O Brasil exportou US\$ 4,5 bilhões e 779,6 mil toneladas de carne bovina, no período de janeiro a maio de 2022. Alta de 64,37% na receita e alta de 30,93% no volume quando comparados ao igual período de 2021.

Gráfico 19 – Receita e volume de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

No período de jan-maio de 2022, a China ocupa o primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 33,29% da receita e o equivalente a 23,1 mil toneladas (Quadro 01). No comparativo com igual período de 2021 houve aumento de 141,6% no valor enviado à China. Os Estados Unidos ocuparam a segunda posição, com 16,6% do faturamento de MS nas exportações de carne bovina e aumento de 193,7% em relação a receita dos cinco meses de 2021. O Chile comprou US\$ 60,7 milhões e ocupou a terceira posição.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-mai 2022.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	155.818.304	23.181.016	6,72	33,29
Estados Unidos	77.764.606	15.352.855	5,07	16,61
Chile	60.761.620	11.736.434	5,18	12,98
Egito	41.333.636	10.760.751	3,84	8,83
Filipinas	20.962.724	4.733.453	4,43	4,48
Israel	18.774.859	3.132.251	5,99	4,01
Arábia Saudita	14.181.206	2.910.587	4,87	3,03
Emirados Árabes Unidos	13.085.515	2.549.208	5,13	2,80
Itália	7.616.051	1.036.321	7,35	1,63
Países Baixos (Holanda)	6.202.300	736.436	8,42	1,33
Total	468.081.792	86.389.488	-	-

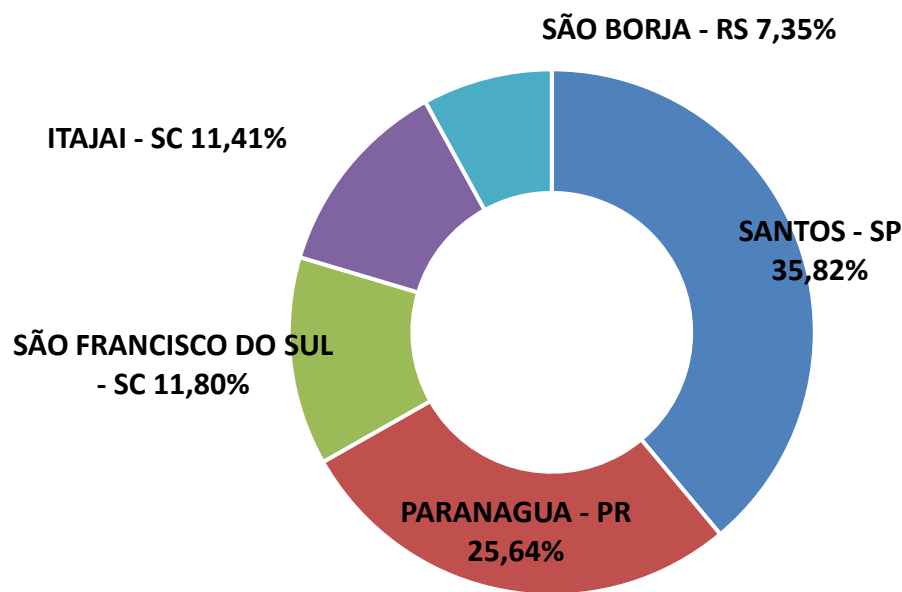
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Santos – SP foi responsável pelo embarque de 35,82% de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Paranaguá – PR com 25,64% total exportado (Gráfico 20). Juntos embarcaram 61,45%, o equivalente a 53,0 mil toneladas de carne bovina *in natura* nos cinco meses de 2022.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-mai/2022.



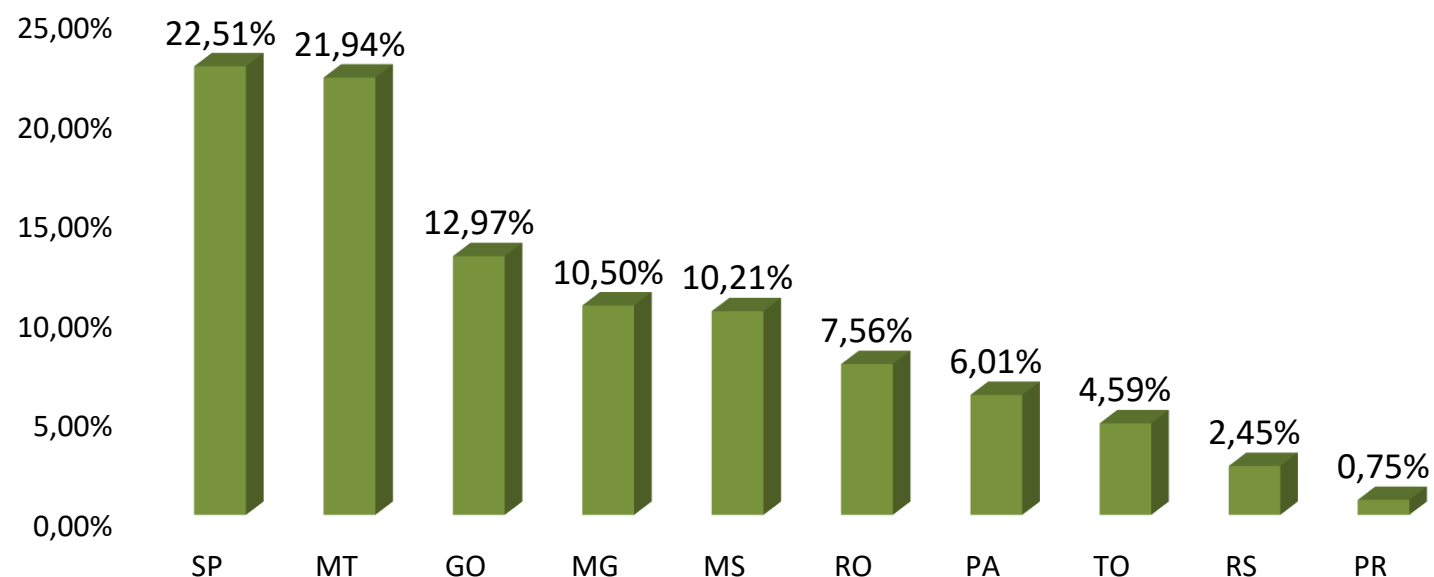
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10,21% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 21)

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-mai/2022.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

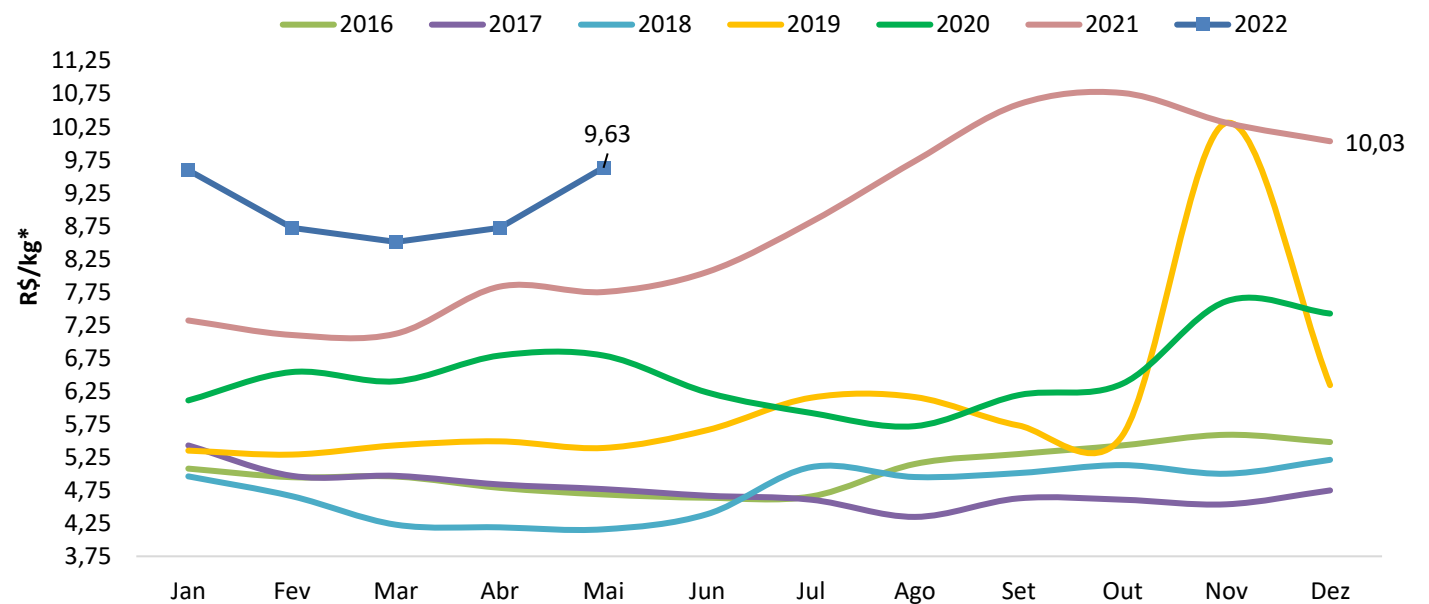
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 9,63/kg e registrou alta de 10,41% em relação ao mês de abril (Gráfico 22). A produção está equilibrada à demanda o que contribui para o desempenho positivo do preço do frango no atacado.

No comparativo anual houve valorização de 24,26% no preço de maio/2022 quando comparado a maio de 2021 em que o kg do frango foi R\$ 7,75.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

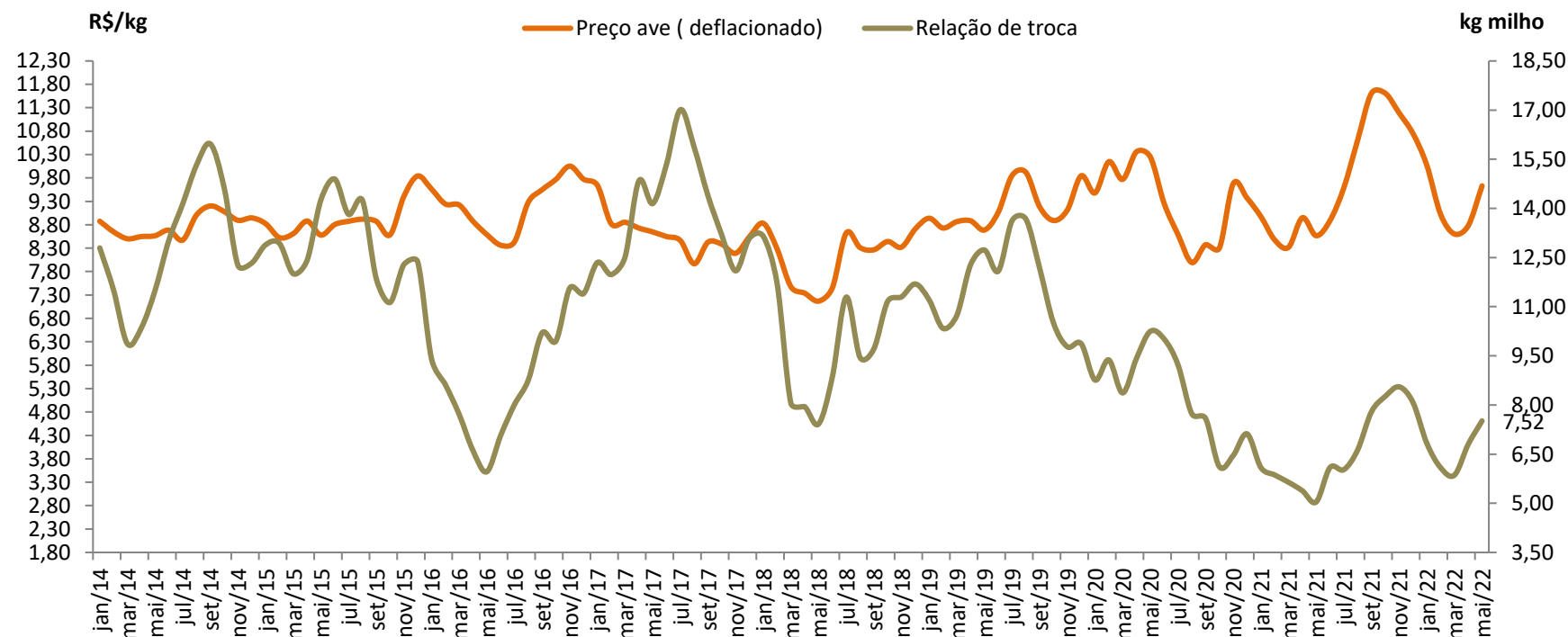


Fonte: CEASA, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho melhora em maio/2022, registra “um quilo de frango abatido permitiu comprar 7,52 quilos de milho” o que representou alta de 10,49% em relação aos 6,80 kg de milho de abril (Gráfico 23). No comparativo anual houve apreciação de 49,12% tendo em vista que em maio 2021 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 5,04 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO) a movimentação de frango com a finalidade abate foi 13,1 milhões de aves no mês de maio/2022. Esse resultado foi 11,51% menor que o número de animais abatidos em maio/2021 (Gráfico 24). Nos cinco meses foram abatidas 71,7 milhões de aves, queda de 1,64% no número de animais destinados ao abate, considerando as 72,8 milhões de cabeças nos cinco meses de 2021.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

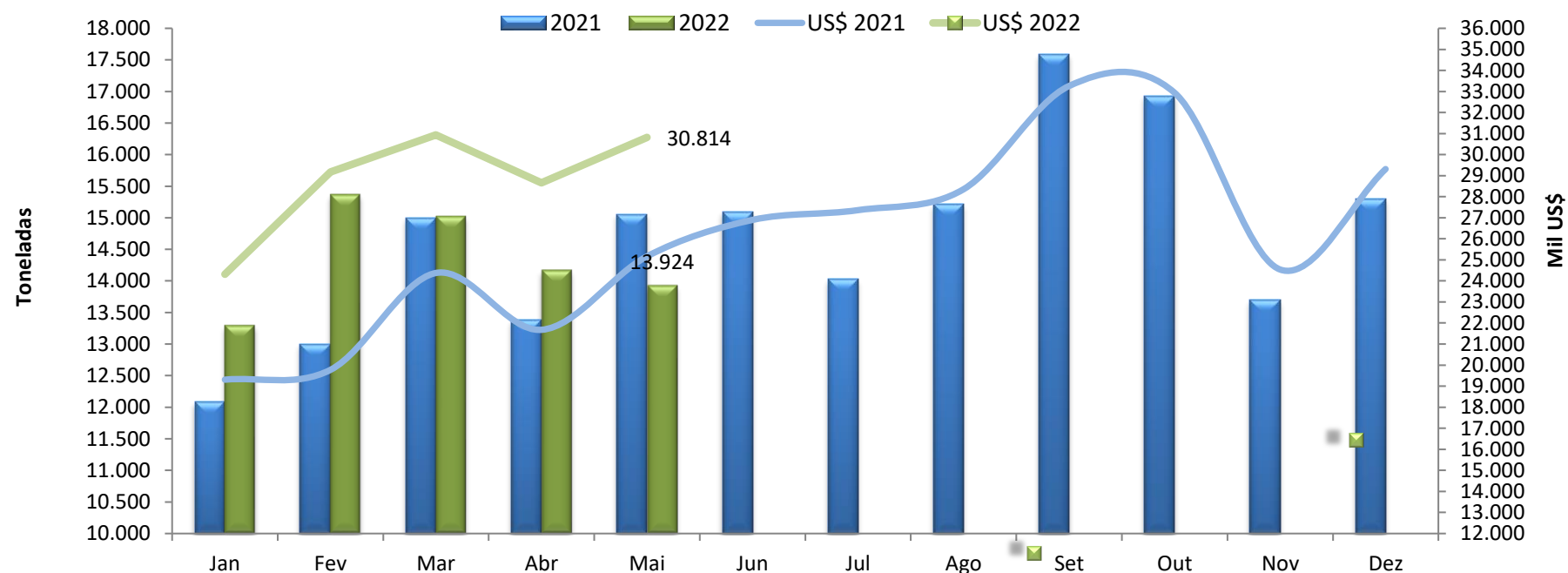


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 30,8 milhões e totalizaram 13,9 mil toneladas no mês de maio/2022 (Gráfico 25). O resultado garantiu ganhos na receita em 22,45% em relação aos US\$ 25,1 milhões de mesmo período de 2021 e queda de 7,51% no volume frente as 15,0 mil toneladas de maio de 2021. Nos cinco meses foram exportados US\$ 143,8 milhões e 71,7 mil toneladas, ganho de 30,44% na receita e alta de 4,72% no volume quando comparado ao igual período de 2021. O Brasil exportou US\$ 3,3 bilhões e 1,8 milhão de toneladas de carne de frango de janeiro a maio de 2022, superando em 32,59% a receita e aumentando em 7,15% o volume exportado em igual período de 2021.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

A China foi responsável por 18,59% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos cinco meses de 2022 e comprou 10,4 mil toneladas (Quadro 02). A receita foi 17,58% menor que o valor de igual período de 2021. O Japão ocupou a segunda posição com o equivalente a 17,81% do faturamento. Os US\$ 25,6 milhões superaram em 52,08% o valor de 2021. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 13,46% de participação no total.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-mai/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	26.746.993	10.426.761	2,57	18,59
Japão	25.622.194	11.641.693	2,20	17,81
Emirados Árabes Unidos	19.363.411	8.919.076	2,17	13,46
Chile	12.756.236	5.867.083	2,17	8,87
Suíça	5.531.802	2.474.862	2,24	3,84
Turquia	5.116.554	2.402.560	2,13	3,56
Filipinas	4.581.615	2.715.158	1,69	3,18
México	4.141.260	1.672.950	2,48	2,88
Cuba	4.000.261	4.695.216	0,85	2,78
Jordânia	3.923.258	2.163.581	1,81	2,73
TOTAL	143.893.455	71.753.913	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-mai/2022

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 81,88% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).

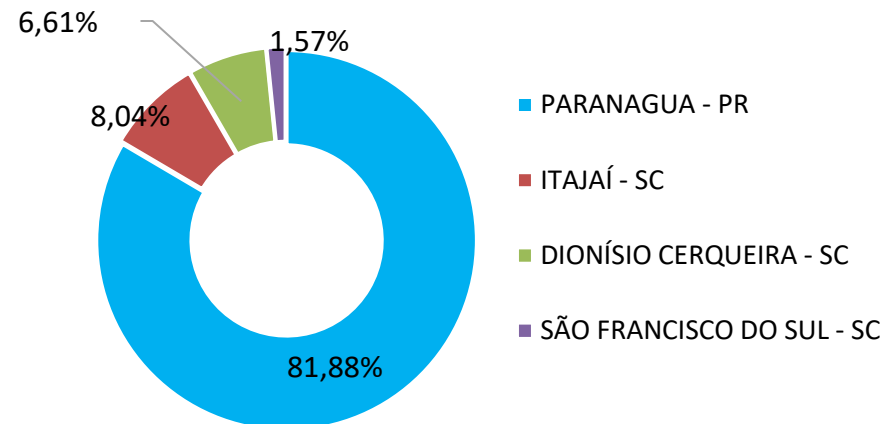
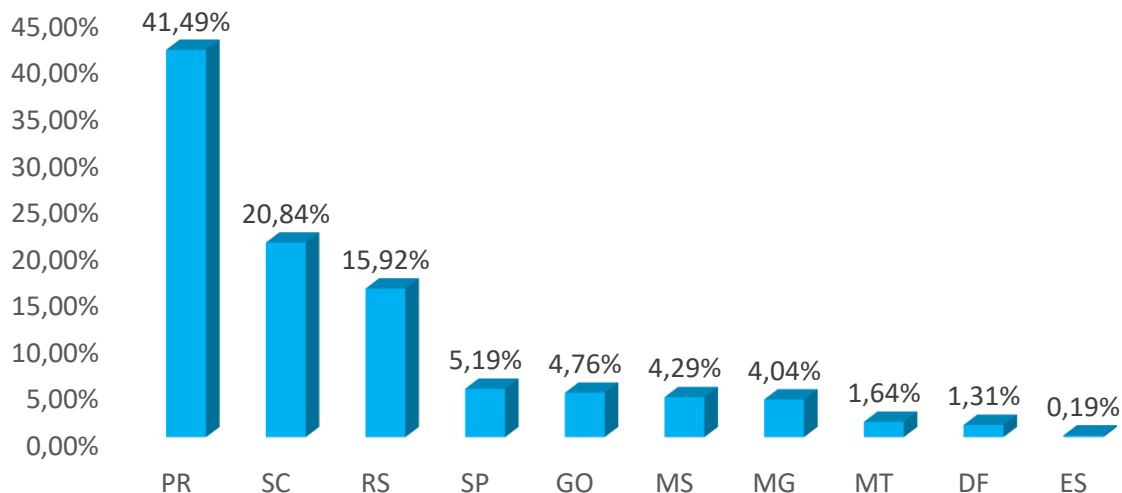


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-mai/2022



O MS respondeu por 4,29% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

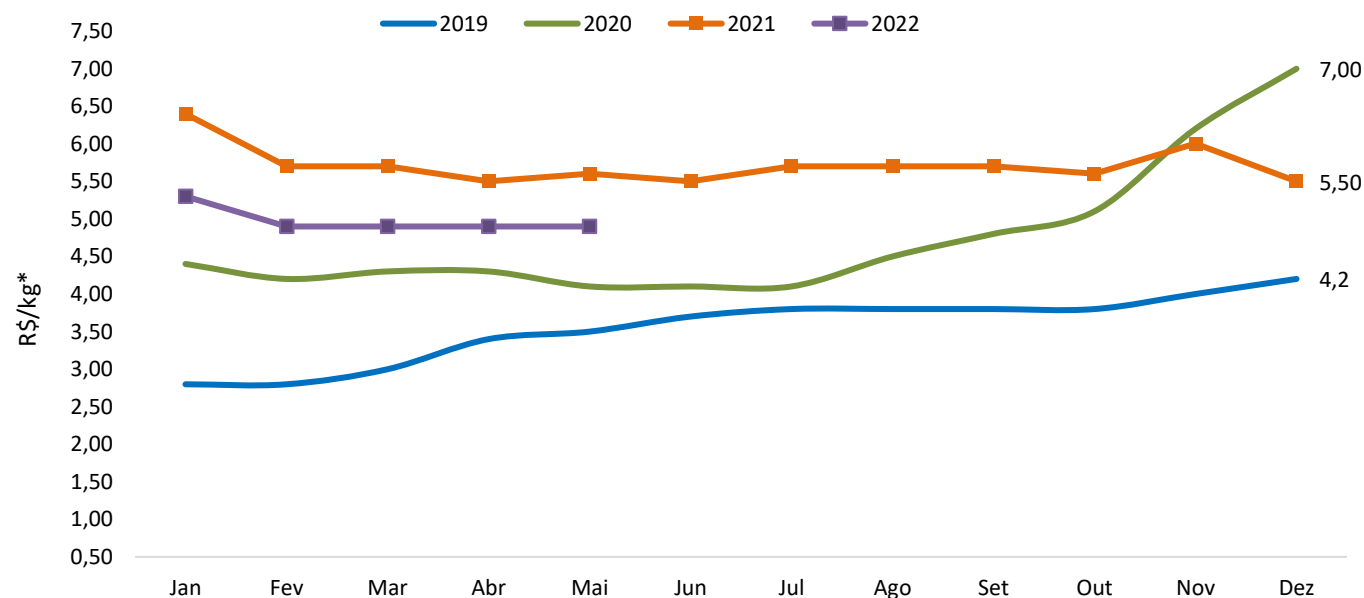
Fonte: Ministério da Economia/Secex,2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês maio de 2022 o preço base para o suíno vivo foi cotado a R\$ 4,90/kg, estabilidade pelo quarto mês consecutivo (Gráfico 28). O cenário de maior oferta predomina e inibe reações no preço do suíno. No comparativo anual houve retração nominal de 12,50% frente aos R\$ 5,60/kg de maio de 2021.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

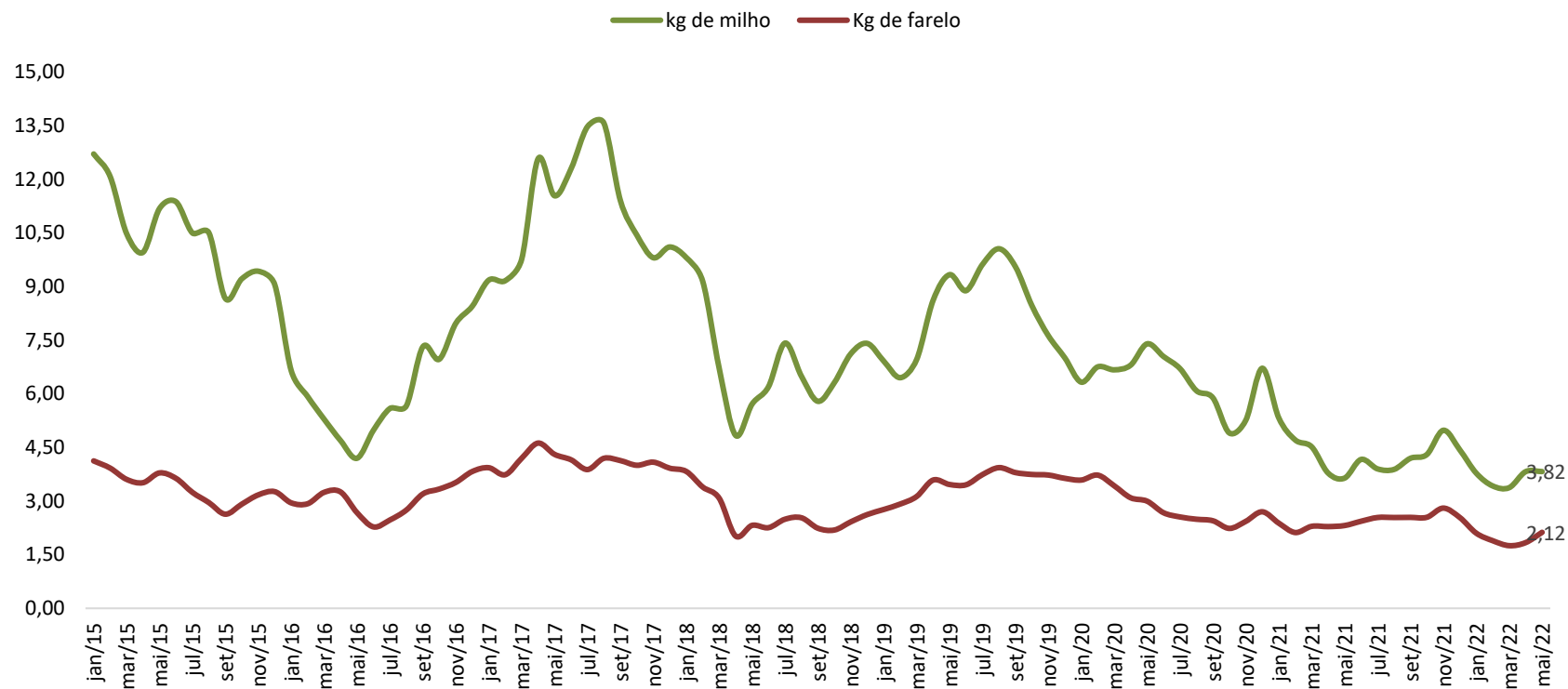
*Valor base (nominal). Em maio/2022 pode ser acrescido de bonificação de 8%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em maio de 2022, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 3,82 kg de milho ou 2,12 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). O resultado representou melhora de 5% na relação suíno versus milho e retração de 8,18% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao mês de maio de 2021.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



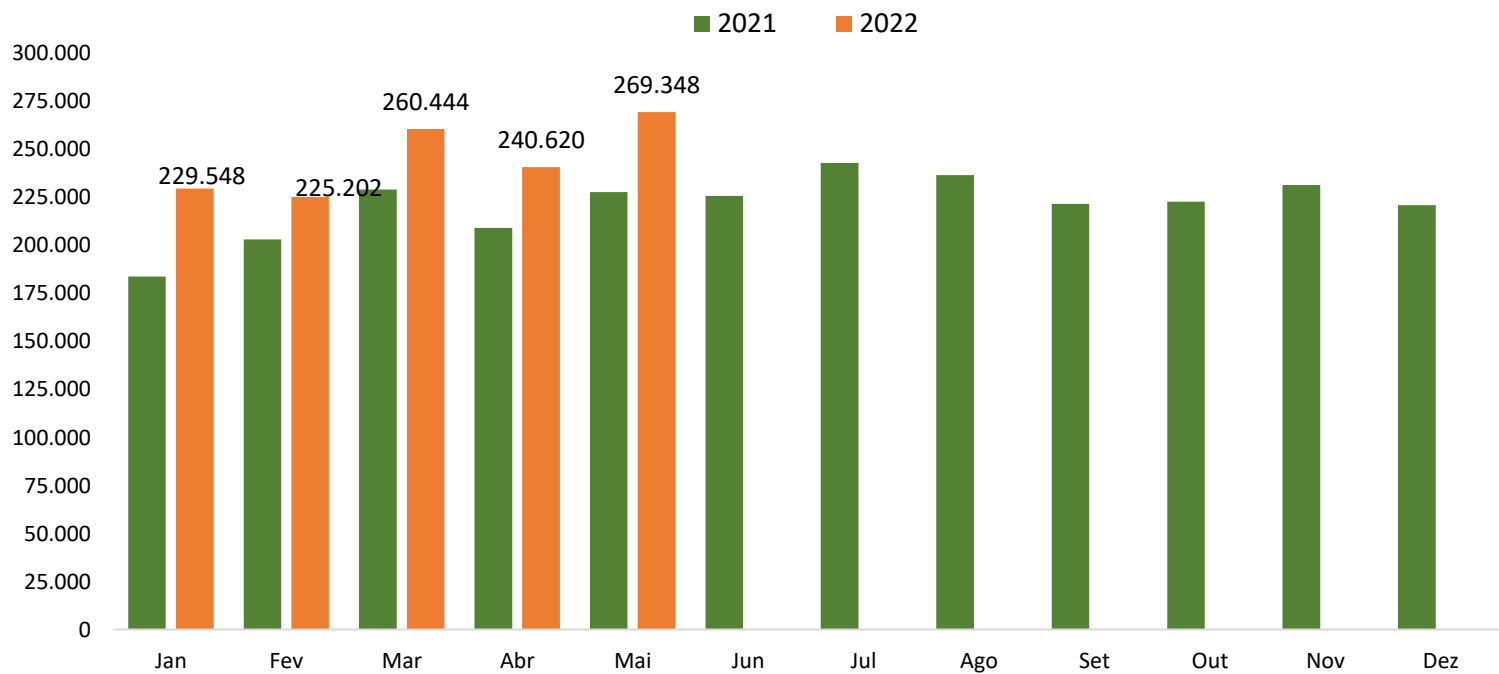
Fonte: COOASGO; CEASA; Grãos Corretora, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 269,3 mil suínos para abate no mês de maio/2022 (Gráfico 30). Esse número foi 11,94% superior ao 240,6 mil produzidos em abril. Nos cinco meses a produção superou 1,2 milhão de animais refletindo em alta 16,40% quando comparado ao igual período de 2021 tendo em vista que foram produzidos 1,05 milhão de animais.

Gráfico 30 – Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

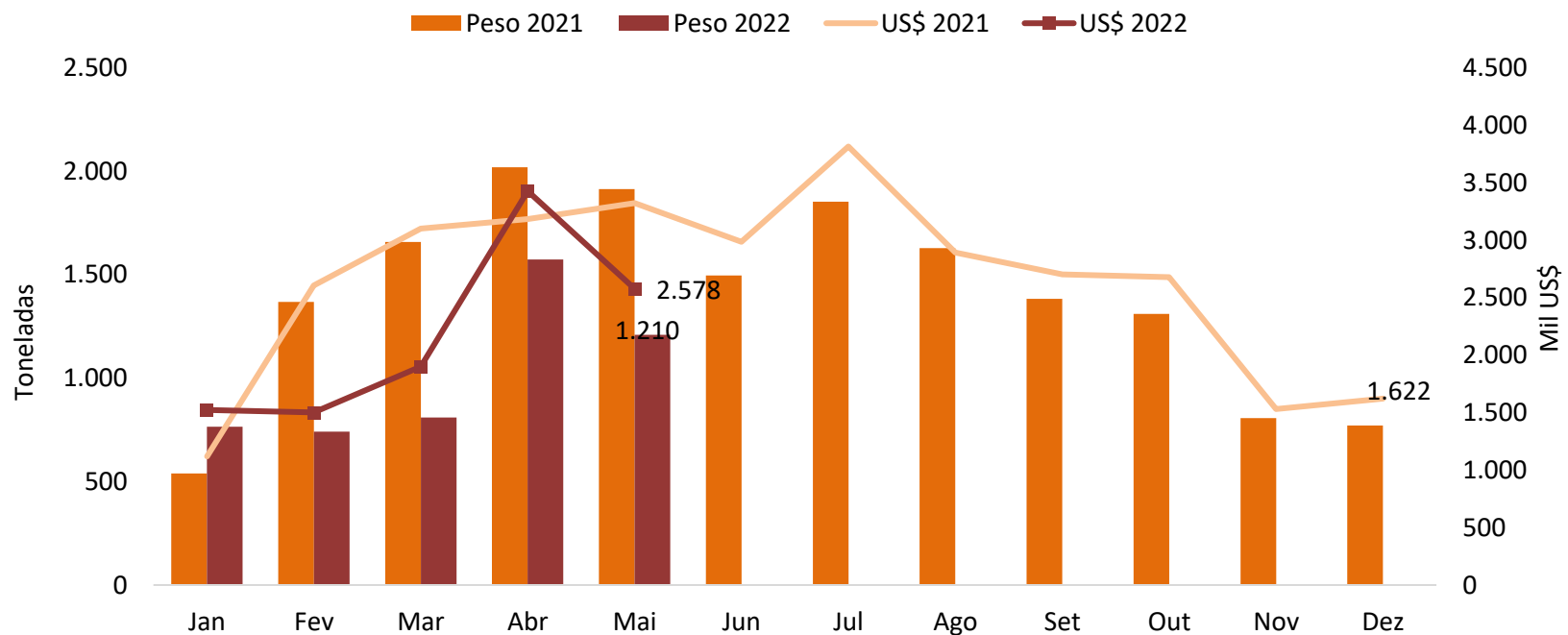


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 2,5 milhões em receita e 1,20 mil tonelada no mês de maio de 2022. O resultado representou retração de 24,75% na receita e queda de 23,09% no volume, frente aos números abril (Gráfico 31). Nos cinco meses foram embarcados para o exterior US\$ 10,9 milhões e 5,1 mil toneladas, queda de 18,02% na receita e volume 32,01% menor que o mesmo período de 2021. O Brasil faturou US\$ 834,4 milhões e embarcou 374,5 mil toneladas, esse resultado refletiu em retração de 17,39% na receita e queda de 6,98% no volume quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 31 – Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 32,11% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 1,59 mil tonelada. O segundo lugar no ranking, com 14,54%, foi ocupado pelo Uruguai. Emirados Árabes Unidos, em terceiro lugar, com 13,22% da receita e 668,5 mil toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-mai/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	3.509.525	1.593.398	2,20	32,11
Uruguai	1.589.334	712.104	2,23	14,54
Emirados Árabes Unidos	1.444.561	668.595	2,16	13,22
Singapura	1.396.599	524.707	2,66	12,78
Argentina	982.803	413.931	2,37	8,99
Tailândia	745.491	299.974	2,49	6,82
Geórgia	350.594	150.877	2,32	3,21
Angola	292.525	164.235	1,78	2,68
Total	10.929.778	5.100.168		

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 32 – Portos de saída da carne suína de MS, jan-mai/2022

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 43,91% da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).

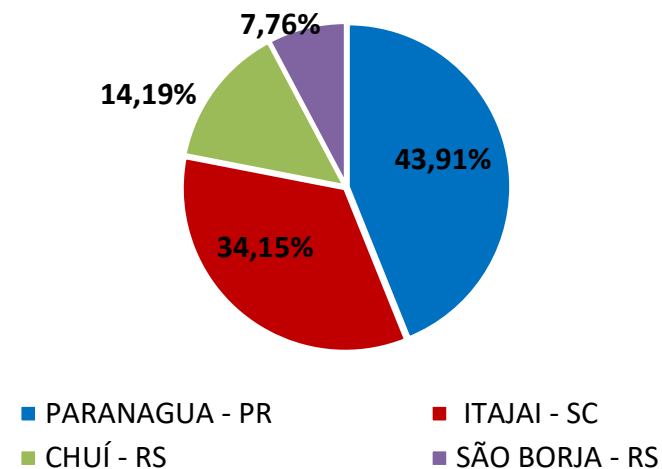
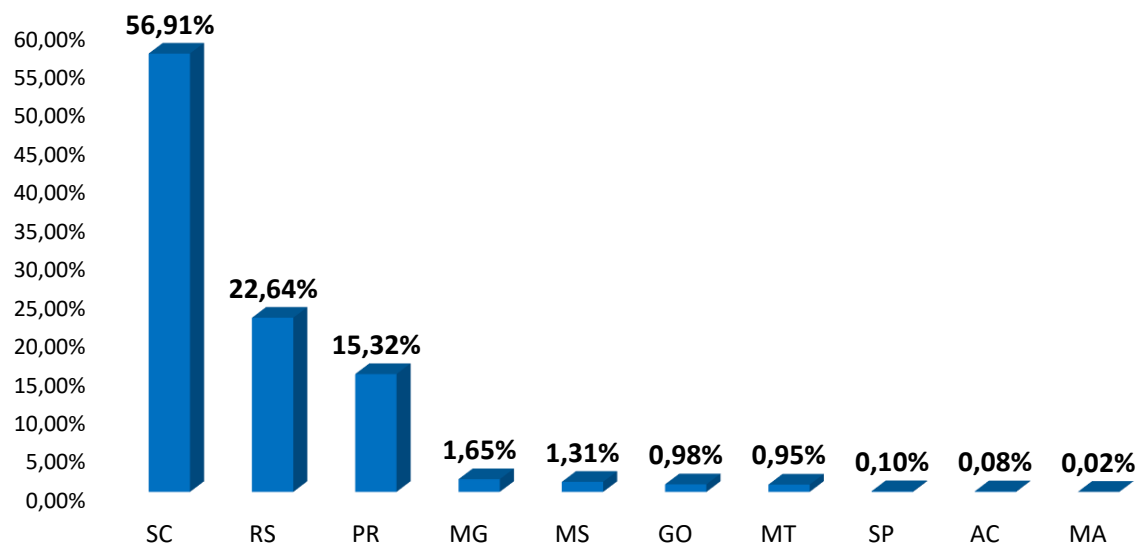


Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-mai/2022



O MS respondeu por 1,31% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

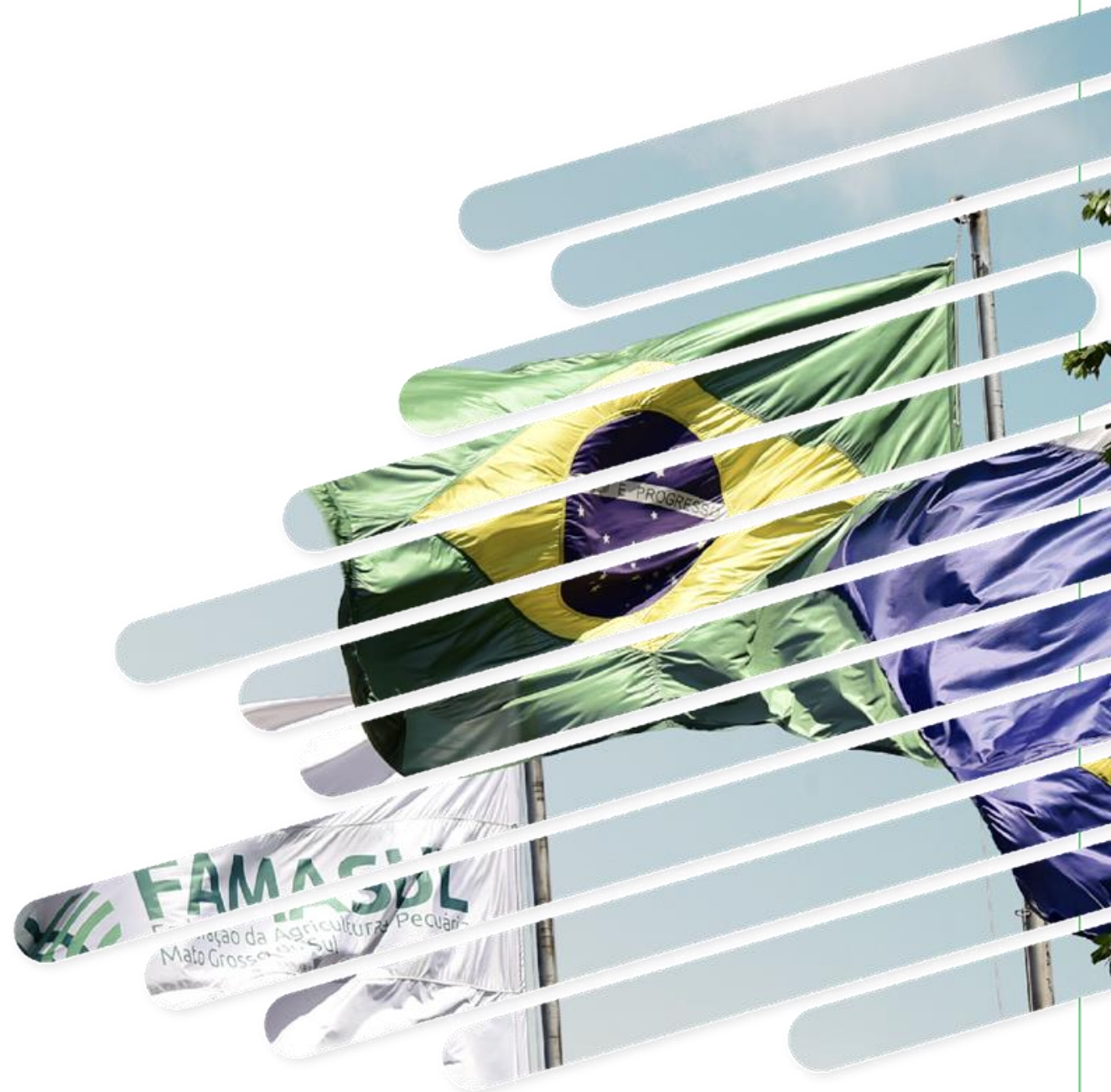
Analista Técnica

eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC

andre.nunes@senarms.org.br



DIRETORIA

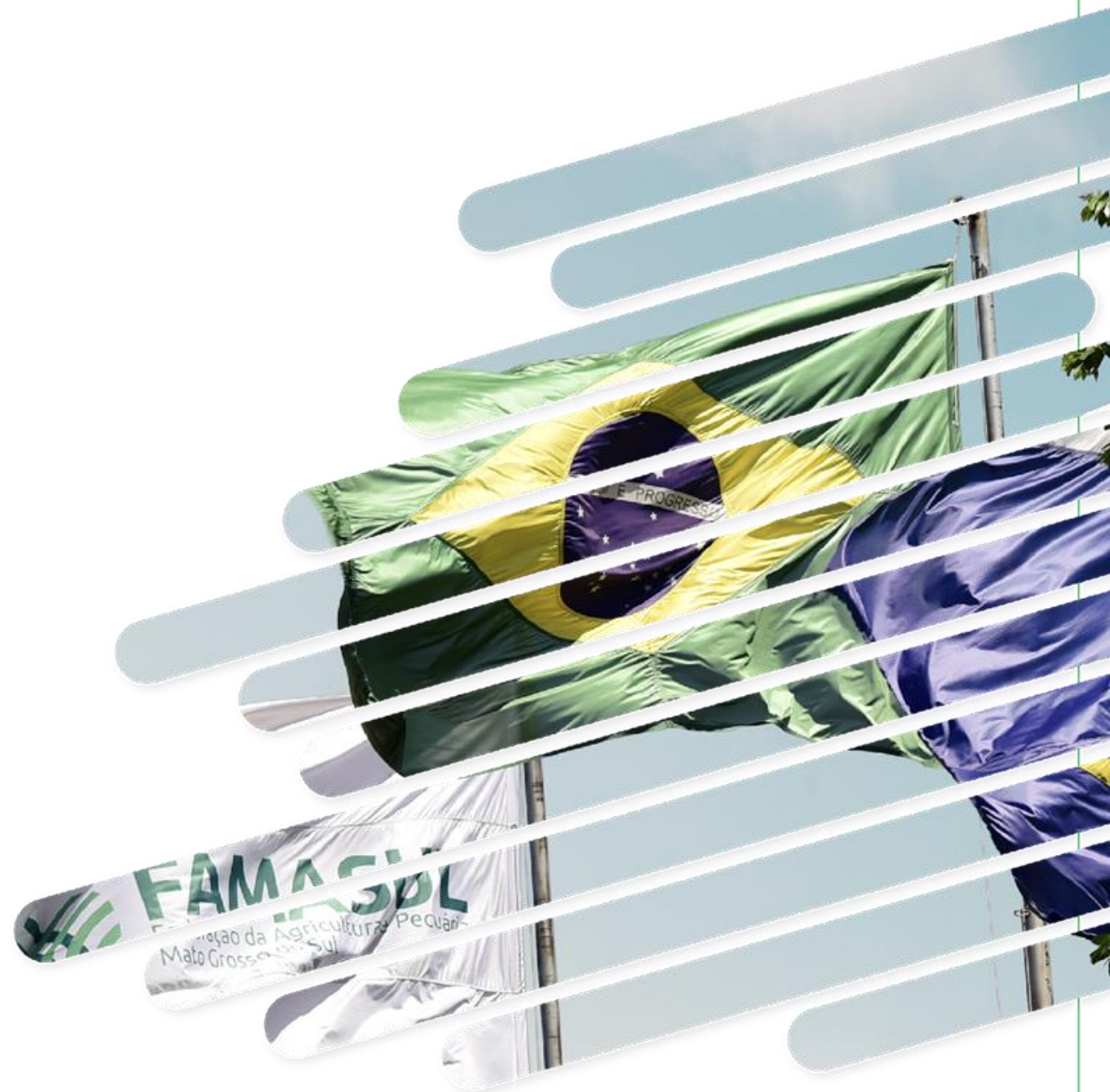
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724